

Mais de 38 milhões de hectares de terras públicas são foco de violência no campo no Estado

30/04/2017 - 09:12

Fonte: Só Notícias/Gazeta Digital

A- A A+

A insegurança jurídica em 38 milhões de hectares de áreas devolutas do Estado ou da União, ou seja, terras públicas, mas que estão griladas em sua maioria, é um dos motivos da violência no campo em Mato Grosso. A situação é grave e crônica e só chama atenção de fato quando acontece um massacre como o de Colniza, que repercutiu internacionalmente.

O território mato-grossense tem 90 milhões de hectares. Sendo assim, as áreas devolutas representam 42% desse total. Além dessas, são disputadas também reservas ambientais, indígenas e quilombolas. Para fechar o mapa agrário do Estado, há ainda as propriedades privadas e na documentação de boa parte delas também encontra-se uma diversidade de distorções.

Tais conflitos não ocorrem no apagar das luzes e nem longe do conhecimento dos poderes, dos órgãos do Judiciário, do Ministério Público e da Polícia. Não era de madrugada ou à noite quando os posseiros Fábio, Izaul, Ezequias, Samuel, Francisco, Valmir, Aldo, Sebastião e Edson foram torturados e executados. Por volta das 16 horas do dia 19 de abril deste ano, eles protagonizaram mais um capítulo dos violentos conflitos no campo de Mato Grosso, onde a disputa de terras ainda se resolve na ponta da faca ou à bala, com influência de fazendeiros e políticos, e cenário de irregularidade fundiária.

É mais grave a situação no extremo Norte do Estado, justamente onde fica Colniza, local da chacina, em região amazônica (1.065 Km a Noroeste de Cuiabá). Estas disputas estão mais tensas desde o final da década de 90 e início dos anos 2000, época da migração

sulista, quando o valor da terra em território mato-grossense foi aumentando até valer peso de ouro, até porque ao redor das fazendas começaram a surgir benfeitorias públicas, como unidades de saúde, escolas e estradas.

A situação de conflitos poderia ser outra se o mapa agrário estadual não fosse uma grande incógnita. Ninguém sabe informar com precisão quantos títulos de terra são válidos e estão regulares. Nem o Instituto de Terras (Intermat), nem o Instituto de Colonização e Reforma Agrária (Incra), nem as organizações sociais que combatem o latifúndio. O que todos confirmam é que a situação se agrava por conta das áreas devolutas. São elas que favorecem esse clima de “terra de ninguém”.

A assessoria jurídica da Comissão Pastoral da Terra (CPT) defende que a União e o Estado deveriam retomar essas áreas e promover a reforma agrária ou criar reservas ambientais ou usá-las em prol da população mato-grossense. No entanto, quando a Advocacia Geral da União (AGU) e o Intermat acionam grileiros no Judiciário, enfrentam ações demoradas. A pastoral diz ainda que essa lentidão só interessa aos grileiros e que eles são “tubarões grandes”.

Quanto às distorções identificadas pela CPT e que favorecem conflitos violentos, além da grilagem de terras devolutas, tem ainda a sobreposição de títulos. Um exemplo disso pode ser verificado na gleba Nhandu, no município de Novo Mundo (785 km ao norte de Cuiabá), onde a AGU acionou 17 grileiros que usufruem, sem ter direito, de 14.600 hectares na Fazenda Araúna, dentro da gleba.

Outro exemplo é uma área na região do Araguaia explorada por um suposto proprietário e reivindicada por outros 15, que também se dizem donos. Um dos motivos de interesse em ter título de terra, ainda que falso, diz a CPT, é para pleitear financiamento em banco com documento “frio”.

A CPT cita ainda uma outra distorção no mapa agrário. O Intermat estaria expedindo títulos de terras para favorecer a terceiros, excedendo o limite autorizado, sendo assim, para avançar esses limites, aceitaria “laranjas” como proprietários. Mãe, filho, outros parentes e até peões de confiança viram, da noite para o dia, donos de terras, mesmo sem serem de fato.

O advogado Irajá Rezende de Lacerda, da Comissão de Direito Agrário da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Mato Grosso (OAB-MT), explica que o problema fundiário no Brasil se arrasta desde os anos de 1500, quando a coroa portuguesa admitiu os regimes de capitanias hereditárias e depois sesmarias, que eram modelos utilizados em Portugal.

“O Brasil foi sendo colonizado sem qualquer plano, de forma extremamente desordenada”, ressalta. Tanto é que entre 1822 até 1850, ficou sem qualquer diploma legal e foi regido durante todo esse tempo pelo regime de posses.

Com toda essa desordem de quase 30 anos sem lei, surgiu a necessidade de organizar o quadro imobiliário do país e foi então que surgiu a primeira lei de terras, a Lei 601 de 1850, como detalha o advogado. Só em 1964, entra em vigor o Estatuto da Terra, determinando a função social da terra. Foi então que voltaram à União a propriedade de áreas que não cumpriam este requisito.

A partir do Estatuto, a união vem criando leis esparsas e pontuais para resolver problemas sem qualquer planejamento. “É importante frisar que a regularização fundiária nunca foi tratada como prioridade pelos governos, nem na época do império e tampouco na democracia”, critica o advogado. Para ele, enquanto o mapa agrário não deixar de ser este terreno de irregularidades, não haverá paz no campo e chacinas como a de Colniza podem se repetir.

Em janeiro do ano passado, o governo de Mato Grosso, protocolou junto ao Fundo da Amazônia, do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o projeto Terra a Limpo, que previa R\$ 71 milhões para a regularização fundiária das terras públicas e assentamentos de reforma agrária no Estado. Em fevereiro e abril deste ano, reuniões foram realizadas com representantes do BNDES, no Rio de Janeiro e em Mato Grosso, para avançar na liberação dos recursos.

Últimas Notícias (<http://www.sonoticias.com.br/noticias>)

23h49 Câmara aprova projeto criando banco de medicamentos doados em Sinop (<http://www.sonoticias.com.br/noticia/politica/camara-aprova-projeto-criando-banco-de-medicamentos-doados-em-sinop>)

22h59 Botafogo perde para time do Equador na Libertadores (<http://www.sonoticias.com.br/noticia/esportes/botafogo-perde-para-time-do-equador-na-libertadores>)

21h39 STF condena deputado federal e determina perda de mandato; cabe recurso
(<http://www.sonoticias.com.br/noticia/politica/stf-condena-deputado-federal-e-determina-perda-de-mandato-cabe-recurso>)

21h15 Especialista orientará empresários em Sinop para pagar menos impostos
(<http://www.sonoticias.com.br/noticia/economia/especialista-orientara-empresarios-em-sinop-para-pagar-menos-impostos>)

20h58 Concluída instalação de ponte metálica no Araguaia e tráfego de carretas é retomado
(<http://www.sonoticias.com.br/noticia/geral/concluida-instalacao-de-ponte-metalica-no-araguaia-e-trafego-de-carretas-e-retomado>)

20h34 Sinop: comissão começa ouvir depoimento da acusação de suposto mensalinho para vereador
(<http://www.sonoticias.com.br/noticia/politica/sinop-comissao-comeca-ouvir-depoimento-da-acusacao-de-suposto-mensalinho-para-vereador>)

20h12 Sorriso: câmara aprova projeto para divulgar lista de espera por vagas em centros de educação e escolas
(<http://www.sonoticias.com.br/noticia/politica/sorriso-camara-aprova-projeto-para-divulgar-lista-de-espera-por-vagas-em-centros-de-educacao-e-escolas>)

19h59 Mais de 300 disputaram Corrida do Trabalhador em Nova Mutum; veja resultados
(<http://www.sonoticias.com.br/noticia/esportes/mais-de-300-disputaram-corrída-do-trabalhador-em-nova-mutum-veja-resultados>)

19h25 Vendas de ingressos para final entre Luverdense e Paysandu iniciam nesta quarta
(<http://www.sonoticias.com.br/noticia/esportes/vendas-de-ingressos-para-final-entre-luverdense-e-paysandu-iniciam-nesta-quarta>)

19h11 Adolescente envolvido na morte de coronel em Sinop e apreendido com arma em Lucas é liberado
(<http://www.sonoticias.com.br/noticia/policia/adolescente-envolvido-na-morte-de-coronel-em-sinop-e-apreendido-com-arma-em-lucas-e-liberado>)

18h55 Vendedor de coco e comparsa são presos por estupro de adolescente em MT
(<http://www.sonoticias.com.br/noticia/policia/vendedor-de-coco-e-comparsa-sao-presos-por-estupro-de-adolescente-em-mt>)

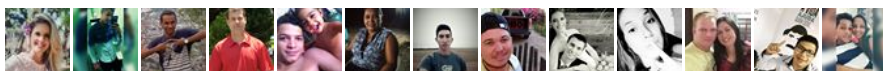
Clique e Veja Mais (<http://www.sonoticias.com.br/noticias>)

SoNoticias
SóNoticias 173.793 curtidas

Curtir Página

Compartilhar

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.



[☐ Ir ao Topo](#)

Editorias

Colunas

Canais

Expedientes

Regiões